



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Escrita

A casa de vidro na Praça do Tap Seac foi desenhada com “ferimentos por todo o corpo”, mas não deixa de ser uma instalação construída com um avultado investimento. Apesar disso, encontra-se por explorar há já 7 anos, desde a sua construção, o que é incompreensível. Segundo algumas informações, o grave problema de infiltração de água registado na casa de vidro logo após a sua construção é um clássico exemplo da péssima qualidade das obras públicas de Macau. Mas esta não é uma mera infiltração, uma vez que a água escorreu até à caixa de electricidade do edifício. Não é, portanto, nenhuma brincadeira, pois isso poderá pôr em causa, a qualquer hora, a segurança de quem utiliza aquela instalação, ou seja, o utente poderá correr o risco de electrocussão. E é por isso mesmo que a casa de vidro, após a sua construção, nunca entrou em funcionamento.

Normalmente, os empreiteiros têm de assumir, durante um determinado prazo, a responsabilidade da reparação e manutenção dos edifícios. Sabe-se que o grave problema de infiltração de água se registou logo após a conclusão da construção daquele edifício sito na Praça do Tap Seac. Então, porque é que os empreiteiros não necessitaram de assumir as devidas responsabilidades? Quais foram os custos da construção e concepção desse edifício? Qual foi o custo global da sua construção? Qual foi o serviço público responsável pela construção do mesmo? Quais foram os empreiteiros que o



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

construíram? Qual é a empresa consultora responsável pela fiscalização da qualidade das respectivas obras? Face aos problemas registados naquela edificação, quem vai então assumir as devidas responsabilidades?

O edifício acima mencionado passou, recentemente, para as mãos do Instituto Cultural. Em princípio, foi uma boa ideia, porque a edificação fica situada na Praça do Tap Seac, ou seja, a sua localização geográfica constitui uma vantagem para o desenvolvimento de indústrias criativas. Mais ainda, tendo em conta a dimensão da edificação, poder-se-á mesmo atrair todos aqueles que estão interessados em desenvolver as referidas indústrias, concentrando-as numa mesma zona, em prol do impulsionamento das indústrias criativas locais. No entanto, o referido edifício, desde que passou para as mãos do Instituto Cultural, ainda não foi aproveitado, ou seja, esse serviço, a quem competia a elaboração de planos de aproveitamento daquela edificação, nada fez até ao momento.

Face ao exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Os empreiteiros têm normalmente de assumir, durante um determinado prazo, a responsabilidade da reparação e manutenção dos edifícios. Sabe-se que após a conclusão da construção daquele edifício sito na Praça do Tap Seac, registou-se um grave problema de infiltração de água, mas parece que os empreiteiros não tiveram que



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

assumir as respectivas responsabilidades. Acredita-se que o custo da construção tenha sido avultado. A casa de vidro já está concluída há muitos anos, sem ter ainda entrado em funcionamento. Face a esta situação, quem deve então assumir as devidas responsabilidades, isto é, o serviço responsável pela elaboração do plano de construção daquela casa, o empreiteiro ou a empresa consultora responsável pela fiscalização da qualidade das respectivas obras?

2. A casa de vidro já está há anos nas mãos do Instituto Cultural. No entanto, não se sabe até ao momento quais foram os trabalhos desenvolvidos por esse serviço público. Assim sendo, que projectos de aproveitamento vão ser elaborados para essa casa de vidro? Quando é que esta vai entrar formalmente em funcionamento?
3. Qual a despesa ou o orçamento previstos para as novas obras de reparação a realizar na casa de vidro, até esta poder entrar em funcionamento?

26 de Fevereiro de 2014.

O Deputado à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Au Kam San